

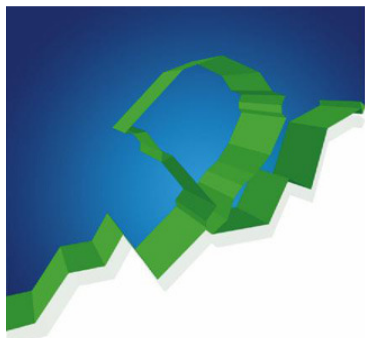


ÍNDICE DE CONFIANÇA  
DO EMPRESÁRIO  
INDUSTRIAL  
RIO GRANDE DO SUL

---

ABRIL DE 2012





# ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL RIO GRANDE DO SUL



Maio de 2012 – [www.fiergs.org.br](http://www.fiergs.org.br)

## Confiança melhora, mas não altera o cenário

Após um breve recuo em abril, o Índice de Confiança do Empresário Industrial do RS (ICEI/RS), 55,1 pontos, retornou ao nível que vigorava em fevereiro e março indicando que, apesar das condições correntes ainda pouco favoráveis aos negócios, o empresário espera uma retomada da atividade nos próximos seis meses. De fato, o valor do índice acima dos 50 pontos segue sendo determinado pelas expectativas futuras, visto que a situação atual continua se deteriorando

A maior confiança com relação a abril é resultado da melhora tanto das condições atuais quanto das expectativas para os próximos seis meses, mas não representa mudanças significativas no cenário corrente e futuro na atividade industrial gaúcha.

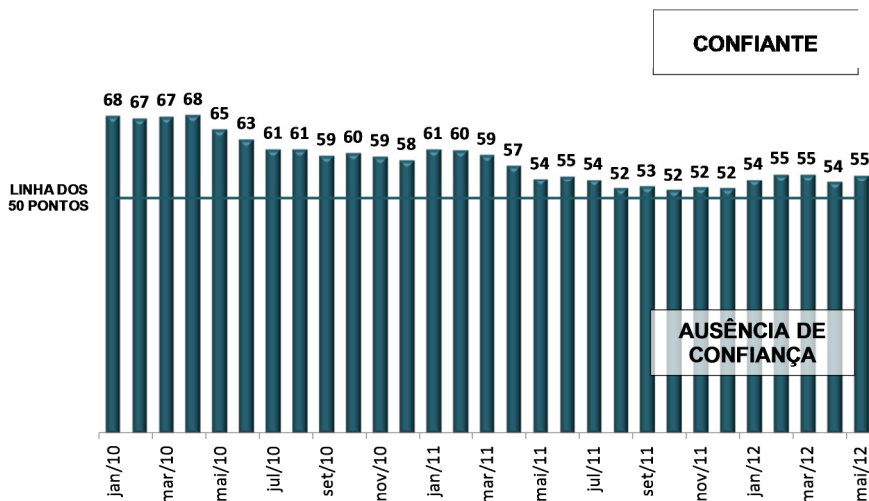
O indicador de condições atuais (47,0 pontos), embora tenha aumentado em relação a abril, continua a sinalizar deterioração na comparação com os últimos seis meses – indicador abaixo da linha dos 50 pontos –, situação, que já perdura por 15 meses, explicada, sobretudo, pela avaliação dos empresários acerca das condições da economia brasileira.

As expectativas para os próximos seis meses, indicador de 59,2 pontos, também são relativamente positivas e mais otimistas que em abril, mas, não denotam otimismo maior do que o usual nos últimos meses.

A manutenção da confiança não surpreende visto que os elementos que determinam a conjuntura permanecem, com a continuidade do elevado grau de incerteza a cerca da evolução da crise internacional e seus desdobramentos sobre a economia brasileira e pela penetração de produtos importados, dificultando a recuperação do setor. A desvalorização cambial, os estímulos à demanda interna e a queda dos juros ainda pouco repercutem nas condições atuais do setor, mas mantém-se como os principais elementos que alimentam expectativas positivas dos empresários. Dessa forma, como um indicador antecedente, o resultado sugere a

manutenção desse quadro desfavorável no curto prazo, sinalizando uma retomada da atividade industrial gaúcha nos próximos seis meses, embora o ritmo seja lento.

### Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI/RS



### COMPOSIÇÃO DO ICEI

O ICEI/RS é obtido de uma média dos indicadores sobre a percepção do desempenho nos últimos seis meses, indicador de condições atuais, e das expectativas para o semestre a seguir. Ambos são calculados a partir de outros dois, que os avaliam especificamente para a economia brasileira e para a empresa.

O comportamento do ICEI na passagem de abril para maio refletiu a expansão de seus dois componentes. Os 47 pontos alcançados pelo indicador de condições atuais em maio, denota a manutenção do cenário de deterioração que vigora desde maio de 2011 e o crescimento em relação a abril sugere um abrandamento desse processo. Essa melhora relativa foi mais intensa na avaliação a respeito da economia brasileira, cujo indicador subiu para 44,6 pontos. O valor abaixo dos 50 pontos segue repercutindo a maior parcela de industriais que percebe uma piora (30,4%) comparativamente a que percebe uma melhora (13,3%), ainda que a maioria (56,4%) avalia as condições econômicas brasileiras como inalteradas. Como geralmente ocorre, a percepção negativa com relação às condições atuais das empresas é menos intensa: o indicador registrou 48,2 pontos, pouco alterando em relação ao resultado de abril. Importante ressaltar que a melhora nas condições atuais está restrita as grandes empresas (49,9 pontos), indicando que a situação deixou de piorar, visto que entre as pequenas (42,9 pontos) e médias (46,2 pontos) as condições atuais seguem ruins.

O indicador de expectativas para os próximos seis meses, da mesma forma, retornou, após um breve recuo no mês anterior, ao valor observado em fevereiro e março: 59,2 pontos.

Como de praxe, esse valor reflete otimismo moderado, sobretudo, a cerca da própria empresa (indicador de 61,0 pontos). No caso das expectativas para economia brasileira, o otimismo é menor (55,5 pontos) repercutindo a maior parcela de empresas que espera uma melhora na economia brasileira (35,5%) ante a proporção de empresas que avalia o contrário (13,6%). Essa avaliação independe do porte de empresa, mas a evolução positiva em relação à última edição da pesquisa refletiu a reavaliação, especialmente, das pequenas empresas, que subiu de 56,8 pontos para 63,3 pontos, e, em menor medida, das grandes empresas (57,8 para 59,9 pontos). O indicador das médias empresas registrou 54,8 pontos, uma redução de 2,4 pontos comparativamente ao resultado de abril.

### Composição do Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI/RS

	Mai 11	Jun 11	Jul 11	Ago 11	Set 11	Out 11	Nov 11	Dez 11	Jan 12	Fev 12	Mar 12	Abr 12	Mai 12
<b>ICEI/RS</b>	<b>54,2</b>	<b>54,9</b>	<b>54,2</b>	<b>52,1</b>	<b>52,7</b>	<b>51,8</b>	<b>52,4</b>	<b>52,3</b>	<b>54,1</b>	<b>55,3</b>	<b>55,3</b>	<b>53,6</b>	<b>55,1</b>
<b>Condições Atuais<sup>1</sup></b>	<b>46,2</b>	<b>46,7</b>	<b>45,5</b>	<b>44,2</b>	<b>46,3</b>	<b>45,0</b>	<b>46,6</b>	<b>45,8</b>	<b>48,2</b>	<b>47,6</b>	<b>47,2</b>	<b>46,1</b>	<b>47,0</b>
Com relação à													
Economia Brasileira	42,9	42,7	42,9	40,4	42,1	40,7	43,4	42,7	46,5	46,0	45,0	43,1	44,6
Economia do Estado	43,4	44,0	43,0	40,3	42,1	41,1	43,7	41,8	45,3	44,8	44,2	41,1	42,8
Empresa	48,2	48,7	46,9	46,2	48,2	47,2	48,2	47,4	49,1	48,4	48,3	47,6	48,2
<b>Expectativas<sup>2</sup></b>	<b>58,2</b>	<b>59,0</b>	<b>58,5</b>	<b>56,1</b>	<b>55,9</b>	<b>55,2</b>	<b>55,3</b>	<b>55,5</b>	<b>57,1</b>	<b>59,2</b>	<b>59,3</b>	<b>57,3</b>	<b>59,2</b>
Com relação à													
Economia Brasileira	53,7	53,1	52,2	50,8	51,6	50,4	51,8	51,1	52,9	55,9	55,7	54,3	55,5
Economia do Estado	54,2	52,3	52,2	50,6	50,4	50,4	51,5	50,5	51,4	53,9	54,4	52,2	53,5
Empresa	60,5	61,9	61,6	58,8	58,0	57,5	57,1	57,8	59,2	60,8	61,1	58,9	61,0

1 - Em comparação com os últimos seis meses

2 - Para os próximos seis meses

Perfil da amostra: 148 empresas sendo 34 pequenas, 53 médias e 61 grandes.

Período de coleta: De 02 a 15 de maio de 2012

Obs.: A partir do mês de fevereiro de 2012, os resultados serão divulgados conforme a nova definição da EUROSTAT de acordo com o número de empregados: Pequenas empresas: 10 a 49 empregados Médias empresas: 50 a 249 empregados Grandes empresas: 250 ou mais empregados. A série histórica também foi recalculada com base nesses novos critérios.

### NOTA

O Índice de Confiança do Empresário Industrial é elaborado mensalmente pela FIERGS em conjunto com a CNI e mais 23 federações de indústrias. São consultadas empresas de todo o território nacional. O Índice é baseado em quatro questões: duas referentes às condições atuais e duas referentes às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira, economia do estado e à própria empresa. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75, 100. Os resultados gerais de cada pergunta são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos “Pequenas” (10 a 49 empregados), “Médias” (50 a 249 empregados) e “Grandes” (250 empregados ou mais) utilizando como peso a variável “pessoal ocupado em 31/12/2009, segundo CEE/MTE. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas freqüências relativas das respostas. Os Índices de Condições Atuais e Expectativas foram obtidos a partir da ponderação das perguntas relativas a economia brasileira e a própria empresa utilizando-se pesos 1 e 2, respectivamente. O Índice de Confiança foi obtido a partir da ponderação dos resultados referentes a Condições Atuais e Expectativas utilizando os pesos 1 e 2, respectivamente.

### ICEI/RS – COMO É CONSTRUÍDO

